

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

Ana Carolina Miranda Sartorelli<sup>1</sup>  
Lorena Belentani<sup>1</sup>  
Larissa Helena de Souza Freire Orlandi<sup>1</sup>  
Karmen Talita Ticianel Campos<sup>1</sup>  
Márcia Helena Freire Orlandi<sup>2</sup>

A violência é definida como o uso de poder ou força física, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa, ou um grupo ou comunidade, cuja ação possa resultar em lesão, danos morais, psicológicos, espirituais, desenvolvimento prejudicado, privação ou morte. A Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violência (Portaria 737/GM, 2001) estabelece diretrizes e responsabilidades institucionais que valorizem medidas de promoção à saúde e prevenção de agravos externos. Dentre as diretrizes ressalta-se, nesta proposta, a monitorização da ocorrência de acidentes e violências. A vigilância epidemiológica (VE) é fonte geradora de informações epidemiológicas à medida que constitui um observatório privilegiado para a detecção precoce de problemas emergentes. Em 2009, o Sistema Nacional de Notificação dos Agravos Notificáveis (SINAN) tem incluído em seu rol de doenças e agravos de notificação obrigatória a violência doméstica, sexual e/ou outras violências, devido constituírem-se em problema de saúde pública de magnitude crescente, e foco legal para prevenção e notificação (ECA, 1990; Lei nº 10.778/2003; Lei Maria da Penha - Lei 11.340/2006). O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário de Maringá (NVE/HUM), vigente desde dezembro de 2005, faz parte da Rede Nacional composta por cerca de 190 Núcleos. Para propiciar o aprendizado da VE foi proposto, em 2008, o projeto de extensão universitária *Prática de Vigilância Epidemiologia Hospitalar: uma parceria ensino – serviço para o aprimoramento da informação em saúde*. Conta com acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem da UEM atuando junto ao serviço hospitalar, com busca ativa diária para a identificação, investigação e notificação de todo caso suspeito ou confirmado de qualquer uma das Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e monitoramento subsequente até a confirmação ou descarte dos casos. Uma das situações de notificação que sensibiliza a equipe é relativa aos casos de violência contra crianças, jovens e mulheres. Desta forma foi proposto um projeto de iniciação científica para caracterizar as situações de violência contra crianças, jovens e mulheres notificadas pela equipe do NVE/HUM, no ano de 2009. Inicialmente houve o reconhecimento da Ficha SINAN que é composta por 11 Blocos e 71 campos, com variáveis relativas a: Dados gerais, Notificação Individual, Dados de Residência, Dados da Pessoa Atendida, Dados da Ocorrência, Tipologia da Violência, Violência Sexual, Em casos de violência (conseqüências), Lesão, Dados do Provável autor da agressão, Evolução e encaminhamento, um campo aberto para Informações Complementares e

<sup>1</sup>Acadêmicas do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Participantes do Projeto de Extensão junto ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUM.

<sup>2</sup>Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

Observações, assinatura e dados do notificador. Observou-se que esta ficha apresenta considerável grau de dificuldade no seu preenchimento, e na coleta de informações na abordagem, por ser nova e a situação normalmente ser de estresse e constrangimento. Como resultado preliminar da pesquisa tem-se que das 20 notificações ocorridas 65% das violências foram realizadas contra vítimas entre 7 e 19 anos, estudantes, ocorridas na residência (40%), 100% dos casos referiram violência sexual, sendo que 45% com violência física e em 50% das situações o autor era desconhecido. Este relato enfatiza o aprendizado junto ao Projeto e ressalta a necessidade de aprimoramento das informações registradas com oportuna divulgação para prevenção da violência.

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Notificação. Violência.

**Área temática:** Saúde

**Coordenadora do projeto:** Márcia Helena Freire Orlandi. E-mail: mh\_freire@hotmail.com. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.